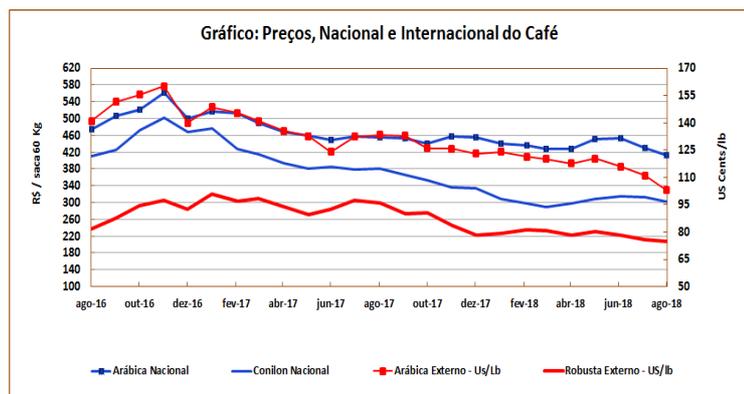


CAFÉ – 10 a 14/09/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	470,00	419,06	415,00	-11,70%	-0,97%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	365,00	304,25	302,40	-17,15%	-0,61%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	136,76	102,48	100,83	-26,27%	-1,61%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.981,60	1.550,40	1.492,00	-24,71%	-3,77%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1184	4,1494	4,1485	33,03%	-0,02%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	100,83	434,02		409,79	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.492,00		289,48	270,42	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O Preço médio dos contratos do café arábica no mercado futuro de Nova Iorque apresentou redução de 1,61% na semana, assim, o valor médio de negociação ficou estabelecido em US 100,83 Cents/lb.

Os conflitos comerciais provocados pelo Presidente dos Estados Unidos com vários países, prioritariamente o mais notório é com a China, onde os valores transacionados entre as partes envolvem centenas de bilhões de dólares, tem funcionado como importante fator de desestabilização dos mercados de commodities entre as quais o café.

Exclusivamente na questão do abastecimento global, o mercado mundial do café passa por um momento de tranquilidade, pois a oferta do produto tem se mostrado superavitária em relação à demanda. A reação natural do mercado a este tipo de situação é de queda dos preços, tal como vem acontecendo.

Ainda, no decorrer da semana, o mercado de câmbio apresentou fortes oscilações, contudo, a média do dólar fechou o período apresentando uma amena desvalorização de 0,02%, em relação ao real do Brasil.

As negociações dos contratos do conilon na bolsa Liffe, em Londres encerraram a semana novamente no campo negativo, apresentando uma forte desvalorização de 3,77%. Os negócios foram pressionados pelo fraco desempenho do arábica na bolsa de Nova Iorque e por fundamentos baixistas, haja vista a abundante oferta mundial do produto. Desse modo, o valor médio do contrato de 1ª entrega, com vencimento em novembro próximo recuou de US\$ 1.550,40/t; na semana passada, para US\$ 1.492,00/t, na corrente semana.

MERCADO INTERNO

As cotações dos cafés arábica e conilon oscilaram pouco durante a semana mesmo diante da queda dos preços verificadas nos mercados futuros do arábica em Nova Iorque e do conilon na bolsa Liffe, em Londres, onde o recuo ocorreu com mais intensidade.

Embora a média da cotação do dólar no período em análise tenha se mantido praticamente estável (fechou com uma quase imperceptível queda de 0,02%) nos momentos de repique de alta da moeda americana, fato ocorrido durante três dos cinco dias da semana (no dia 14/09 fechou em R\$ 4,1873/US\$), os produtores aproveitaram para fechar bons volumes de negócios na modalidade de venda balcão. De outra forma, os cafeicultores represaram a oferta ao ficarem fora do mercado, nas ocasiões em que as cotações oscilavam no campo negativo.

O mercado futuro por sua vez realizou poucos negócios, isto porque os preços ora propostos estão sendo considerados pouco atrativos pelos produtores. No estado de Minas Gerais por exemplo, os valores de vendas efetuadas nas regiões, Sul de Minas e no Cerrado, com prazo de entrega em setembro/2019, oscilaram entre R\$ 475,00 a R\$ 495,00/sc. Nestas mesmas localidades os contratos negociados para entrega em setembro/2020 alternaram-se entre R\$ 510 a R\$ 535,00/sc.

Por ocasião do encerramento da semana foi constatado que o valor médio de comercialização do café arábica 6, bebida dura, apresentou um recuo de 0,97% com a saca do produto valendo R\$ 415,00. Quanto à espécie conilon, os preços, a exemplo do arábica, também recuaram, neste caso 0,61%. Dessa forma a cotação média ficou estabelecida em R\$ 302,40/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Conforme anunciado esta semana pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – Cecafé as exportações brasileiras do produto no mês de agosto totalizaram 3.404 mil sacas, assim distribuídas: café industrializado 329 mil sacas e café verde 3.075 mil sacas, das quais 2.538 mil sacas do arábica e 537 mil sacas de café conilon. O montante de receita arrecada com o embarque do produto foi de US\$ 470,6 milhões.